

DECLARAÇÃO DE PAZ

Gostaria de perguntar a todos, o que vocês acham da ideia de que é necessário reforçar o arsenal nuclear para a segurança nacional do próprio país? E o que vocês acham da corrida armamentista contínua, a fim de manter a vantagem sobre outros países? A prolongada invasão russa na Ucrânia e o agravamento da situação entre Israel e Palestina resultaram na perda de vidas e da rotina de muitas pessoas inocentes. Tal situação mundial aprofundou ainda mais a desconfiança entre as nações, resultando na crescente opinião pública de que talvez seja inevitável recorrer à força militar, que deveríamos rejeitar, para resolver questões internacionais. Será que é possível manter a segurança e a tranquilidade da sociedade civil nessas circunstâncias? Não seria isso impossível?

A partir do Museu Memorial da Paz, avistamos o cenotáfio para as vítimas da bomba atômica, local onde as pessoas que fazem suas orações conseguem ver diretamente a Cúpula da Bomba Atômica. O Parque do Memorial da Paz foi construído, com essas estruturas em seu eixo norte-sul, de acordo com a Lei de Construção da Cidade Memorial da Paz de Hiroshima, promulgada há setenta e cinco anos. Construído pelo povo de Hiroshima e por todos que buscam a paz, tornou-se um local para rezar pelas almas das vítimas e refletir, conversar e fazer votos pela paz.

Após a guerra, se o Japão tivesse negligenciado sua Constituição de Paz e se concentrado no fortalecimento de suas forças armadas, Hiroshima não teria se tornado a cidade da paz como é hoje. Estando aqui, podemos sentir a determinação de nossos antecessores para eliminar o flagelo da guerra, que confiaram na justiça e na fé das pessoas que amam a paz em todo o mundo.

Houve também um sobrevivente da bomba atômica que continuou a transmitir o espírito de Hiroshima com tal determinação. "Nós agora devemos superar o ódio do passado, de nos solidarizarmos sem distinção de raça ou fronteiras, transformar a desconfiança em confiança, o ódio em reconciliação, a divisão em harmonia, e mudar o curso da história." - Esse é o desejo de paz de um homem que aos 14 anos testemunhou a cena de um inferno na terra - um bebê sem a pele com a carne exposta ao lado de sua mãe queimada inteiramente e um cadáver com os órgãos internos caídos no chão.

Em 1989, o Muro de Berlim, símbolo da Guerra Fria, desabou devido ao massivo movimento popular pela democracia. O ex-presidente Gorbachev expressou a necessidade coletiva de paz da humanidade e sua determinação para interromper a corrida armamentista, acabar com o terror nuclear, erradicar as armas nucleares e buscar incansavelmente soluções políticas para os conflitos regionais. Ele e o Presidente Reagan trabalharam juntos por meio do diálogo para pôr fim à Guerra Fria, o que levou os Estados Unidos e a União Soviética a firmarem o Tratado de Redução de Armas Estratégicas. Isso mostra que, quando os governantes dialogam com determinação, é possível superar situações críticas.

Em vez de apenas sermos pessimistas em relação à turbulenta situação mundial, vamos nos unir com determinação e esperança em nossos corações, tal como os nossos predecessores. Dessa forma, provavelmente encorajaremos líderes políticos dependentes do poder de dissuasão nuclear a mudarem de política. Podemos fazer com que isso se torne uma realidade.

Para dissipar a desconfiança que gera conflitos, a ação que a sociedade civil deve tomar agora, através da interação e do diálogo com empatia, é cultivar um "círculo de confiança" e disseminar o "círculo de segurança" que sentimos na vida cotidiana, ultrapassando fronteiras nacionais. O que é importante aqui é compartilhar e ter empatia com experiências e valores dos outros através da interação com música, arte e esportes, etc. Vamos criar um mundo onde possamos compartilhar uma "cultura de paz" através dessas atividades. Especialmente para a jovem geração que liderará a próxima era, gostaria que visitassem Hiroshima, lembrassem do que sentiram neste local, criassem um "círculo de amizade" com pessoas de diversas faixas etárias, pensassem no que podem fazer agora, agissem juntos e expandissem um "círculo de esperança". A cidade de Hiroshima continuará trabalhando em conjunto com mais de 8.400 cidades membros da Rede de Prefeitos pela Paz de 166 países e regiões do mundo, promovendo a consciência de paz e incentivando a participação da sociedade civil.

No ano passado, cerca de 1,98 milhão de pessoas de todo o mundo visitaram o Museu Memorial da Paz, batendo o recorde de visitantes. Isso também pode ser considerado, mais do que nunca, como um testemunho do crescente interesse em Hiroshima, o local do bombardeio atômico, e do aumento da consciência da paz. Gostaria que os líderes mundiais visitassem Hiroshima e compartilhassem os pensamentos da sociedade civil. Gostaria também que entendessem a fundo sobre a realidade da exposição à bomba atômica, compreendendo o desejo de paz dos sobreviventes da bomba atômica para não permitir que mais ninguém passe por isso, e transmitissem a determinação inabalável para abolir as armas nucleares a partir deste local.

O fato de que a Conferência de Revisão do TNP (Tratado de Não Proliferação de Armas Nucleares) não conseguiu adotar o documento final pelo segundo ano consecutivo, evidencia a grande divergência nas abordagens dos países em relação às armas nucleares. O governo japonês, que valoriza o mesmo tratado como pedra angular do regime internacional de desarmamento e não proliferação nuclear, deve demonstrar forte liderança para que os países possam realizar diálogos construtivos transcendendo posições e construir relações de confiança. Além disso, como uma abordagem prática para a concretização de um mundo livre de armas nucleares, gostaria que o Japão primeiro participe da terceira reunião da Conferência das Partes do Tratado sobre a Proibição de Armas Nucleares, que será realizada em março do próximo ano, como observador e se torne um estado parte o mais rapidamente possível. Também exijo veementemente que o governo reforce as medidas de apoio aos sobreviventes da bomba atômica dentro e fora do país, cuja idade média ultrapassou 85 anos, a fim de aliviar o sofrimento de muitos que enfrentam dificuldades em vários aspectos, devido aos efeitos adversos na mente e no corpo causados pela radiação.

Hoje, na Cerimônia do Memorial da Paz que marca o 79º aniversário do bombardeio atômico, expresso minhas sinceras condolências às almas das vítimas e prometo fazer tudo que está ao alcance, mais uma vez reconhecendo o grande esforço dos sobreviventes da bomba atômica, juntamente com Nagasaki e todas as pessoas ao redor do mundo que compartilham o mesmo ideal, para eliminar as armas nucleares e alcançar a eterna paz mundial. Vamos todos dar o primeiro passo em direção à paz de amanhã junto com Hiroshima, mantendo a esperança em nossos corações.

6 de agosto de 2024

MATSUI Kazumi
Prefeito da Cidade de Hiroshima
Tradução: Ability InterBusiness Solutions, Inc.